

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 339**

Período: 11/07/2009 a 17/07/2009

**GEDES – Brasil**

- 1- Guerrilha do Araguaia I: comissão de buscas envia pedido para inclusão de novas áreas de escavação e Ministério Público Federal solicita fim das buscas
- 2- Guerrilha do Araguaia II: guias dos militares durante a guerrilha prestam depoimento à comissão de buscas
- 3- Brasil adquire novas aeronaves para defesa oceânica
- 4- Jornalista aponta necessidade de investigação interna na Marinha
- 5- Relatório final do projeto FX-2 entra em fase de conclusão e jornais apontam que empresas francesas poderiam ser privilegiadas
- 6- Aeronáutica retoma investigações sobre acidente com helicóptero ocorrido em 2008
- 7- Desaparecimento de monomotor na fronteira com a Venezuela mobiliza FAB

1- Guerrilha do Araguaia I: comissão de buscas envia pedido para inclusão de novas áreas de escavação e Ministério Público Federal solicita fim das buscas  
Conforme publicação do jornal *Folha de S. Paulo*, em 11/07/09, os civis integrantes da comissão criada pelo Ministério da Defesa (MD) para atuar na busca por corpos de desaparecidos durante a Guerrilha do Araguaia (1971-1975) requisitaram ao Exército que incluía três novas regiões a serem escavadas em agosto, além das 14 já estabelecidas. O general Mário Lúcio Araújo, à frente da logística da comissão composta por 33 civis e militares, irá submeter o pedido ao MD. Além disso, o Ministério Público Federal do Pará encaminhou ofício ao ministro da Defesa, Nelson Jobim, solicitando o fim das buscas pelos corpos dos guerrilheiros. A procuradoria alega que a não participação das famílias e dos procuradores da República nas buscas, bem como a falta de acesso a informações sobre a expedição, formam suspeitas sobre a transparência dos trabalhos da comissão criada pelo MD. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 11/07/09, o general Mário Lúcio Araújo cobrou maior compreensão das atitudes dos militares durante o conflito e maior respeito aos oficiais que participaram dos combates, afirmando que todas as experiências são úteis na formação e na doutrina militares. Segundo o *Jornal do Brasil*, o general destacou ainda que fará o possível para encontrar o único militar desaparecido na região, o soldado Francisco Valdir de Paula, que desapareceu em 1973. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em 12/07/09, a jornalista e pesquisadora Myrian Luiz Alves, há anos empenhada no processo de busca e identificação de corpos de guerrilheiros desaparecidos no Araguaia, afirmou que apóia o recente trabalho da comissão criada pelo MD para atuar na localização das ossadas e concorda com a decisão de não convocar pessoas ligadas à Comissão de Mortos e Desaparecidos para participar das expedições. Na opinião da pesquisadora, há participação suficiente da sociedade na proposta de cumprimento da sentença de busca dos corpos, e a inclusão da Comissão de Mortos e Desaparecidos nos trabalhos poderia tornar os procedimentos de identificação dos corpos ainda mais burocráticos. Alves recordou que tal comissão não

adotou procedimento adequado nas expedições ocorridas em 1996, inclusive não repassando o relatório forense ao secretário de Direitos Humanos da época, às organizações não-governamentais ou às famílias dos guerrilheiros. Por outro lado, de acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a organização não-governamental (ONG) Tortura Nunca Mais, do Rio de Janeiro, criticou a comissão criada pelo MD para realizar a busca pelas ossadas, bem como o ministro da Defesa, por ter elaborado uma "operação de guerra" na região norte do país. Os jornais informaram que, na visão dos familiares das vítimas da guerrilha e da ONG, tal movimentação pode assustar os moradores da região e atrapalhar os possíveis depoimentos e informações sobre as ossadas. A operação do MD foi classificada por eles como uma "encenação" que ocorre em razão das pressões internacionais da Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização de Estados Americanos (OEA). Cecília Coimbra, a presidente da Tortura Nunca Mais, criticou também a política de reparação financeira aos anistiados, dizendo que "a reparação econômica é muito importante, mas é o fim de um processo", referindo-se à necessidade de investigar os envolvidos nos desaparecimentos durante a guerrilha. (Folha de S. Paulo – Brasil – 11/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 13/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 16/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/07/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 16/07/09).

## 2- Guerrilha do Araguaia II: guias dos militares durante a guerrilha prestam depoimento à comissão de buscas

Conforme divulgado nos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* em 13/07/09, o camponês José Maria Alves da Silva, que atuou como guia dos militares durante a guerrilha do Araguaia (1972-1975), apresentou-se no dia 12/07/09 ao Exército para dar informações sobre a possível localização de corpos de guerrilheiros em algumas regiões do estado do Pará. Silva apontou que a localidade de Tabocão, município de Brejo Grande do Araguaia, é o possível local onde teria sido enterrado o corpo do estudante mineiro Rodolfo de Carvalho Troiano, que adotou o codinome de "Manoel do A", executado pelos militares em janeiro de 1974. Além disso, o camponês informou que o corpo do ex-deputado e chefe da guerrilha, Maurício Grabois, desaparecido em dezembro de 1973, pode ter sido levado para a Clareira do Cabo Rosa, também em Brejo Grande. Silva afirmou ainda ter testemunhado que as guerrilheiras Dinalva Teixeira e Maria Luiza Garlippe foram capturadas com vida. Segundo o *Estado*, oficiais do Exército, legistas e geólogos comemoraram com discrição as informações prestadas pelo ex-guia dos militares. De acordo com o general Mário Lúcio Alves de Araújo, responsável pela logística dos trabalhos de busca das ossadas, dos 14 pontos previstos para escavações, oito já foram visitados pela equipe de buscas do Ministério da Defesa (MD). Também foi ouvido outro guia, Raimundo Nonato dos Santos, o qual afirmou que antes de ser capturado pelo Exército participava das reuniões dos guerrilheiros, e foi agredido por agentes das Forças Armadas. Aldo Arantes, dirigente do Partido Comunista do Brasil (PC do B), e membro da comissão de busca dos corpos dos guerrilheiros, afirmou que o MD deve também ouvir os relatos dos militares envolvidos na guerrilha, pois esse seria o único modo de

localizar os corpos. (Folha de S. Paulo – Brasil – 13/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/07/09).

### 3- Brasil adquire novas aeronaves para defesa oceânica

Segundo publicação do jornal *O Estado de S. Paulo*, a partir de 2010 a aviação nacional especializada na defesa oceânica passará por várias mudanças, tendo em vista as novas descobertas de riquezas no mar territorial brasileiro. Nove aeronaves P-3Br –construídas em 1964 e 1965 e que estavam estocadas no Centro de Manutenção e Recuperação da Força Aérea norte-americana, localizado do Arizona– serão revitalizadas e poderão ser utilizadas para expandir o escopo de busca e resgate da Força Aérea Brasileira (FAB). A escolha das aeronaves já havia sido feita desde 2002 pelo Comando da Aeronáutica, mas em decorrência de problemas burocráticos somente agora a compra das aeronaves foi finalizada. Com elas, será possível a observação oceânica pela FAB até o limite da África. O comando da Aeronáutica afirmou que em abril de 2010 chegam ao estado da Bahia as duas primeiras aeronaves, que têm capacidade de combate e podem identificar objetos de 60 centímetros sobre a água. A P-3Br pode lançar o míssil ar-superfície Harpoon, com alcance de 90 km, além de lançar minas antinavio. Cada aeronave tem um custo estimado de 800 mil dólares, e a parte eletrônica está sendo revitalizada por uma empresa espanhola, a EADS-Casa, com um contrato de 470,94 milhões de dólares. Pilotos e técnicos brasileiros estão sendo treinados pelo Ejército Del Aire para utilizarem os equipamentos. De acordo com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, o programa de aquisição das nove aeronaves inclui ampla transferência de tecnologia. A empresa privada Atech Tecnologias Críticas, de São Paulo, mantém na Espanha 14 especialistas que acompanham os trabalhos de revitalização da P-3Br. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/07/09).

### 4- Jornalista aponta necessidade de investigação interna na Marinha

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, a jornalista Eliane Cantanhêde comentou sobre a prisão do almirante-de-esquadra da reserva Euclides Janot, acusado de envolvimento em licitações fraudulentas da Marinha e da Petrobras. O militar da reserva era um dos nomes procurados da "Operação Luxo" realizada pela Polícia Federal (PF). De acordo com Cantanhêde, Janot era membro de elite da Marinha, onde comandou alguns setores e, atualmente, é um dos donos da empresa Internave, a qual atua no ramo de instalações portuárias e petrolíferas. A jornalista apurou que a Marinha não está sendo ouvida nas investigações realizadas pela PF, e que a força se pronunciará somente após receber comunicado oficial sobre os resultados das diligências. Com base nessas informações, Cantanhêde questionou sobre a necessidade de se levantar sindicância ou investigação interna na Marinha, visto que as denúncias que surgiram contra Janot apontam que “o almirante teria ajudado a fraudar licitações da Petrobras e da própria Marinha”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 12/07/09).

##### 5- Relatório final do projeto FX-2 entra em fase de conclusão e jornais apontam que empresas francesas poderiam ser privilegiadas

O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que está previsto para o mês de agosto a divulgação do relatório final sobre a escolha do futuro avião de combate da Força Aérea Brasileira (FAB), que está sendo elaborado pela comissão do chamado projeto FX-2, liderada pelo comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito. A empresa francesa Dassault (que apresentou o modelo de avião Rafale), a estadunidense Boeing (com modelo F-18 Super Hornet) e a sueca Saab (modelo de avião Gripen NG) são as concorrentes finalistas para o fornecimento inicial de 36 aviões. De acordo com o mesmo jornal, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou, no dia 13/07/09, que a questão da transferência de tecnologia será fundamental para decidir o país que vencerá a concorrência para a aquisição dos caças do projeto FX-2. Segundo a *Folha*, Jobim adotou uma postura favorável à França e faz uma campanha de apoio ao caça Rafale, e declarou que "há uma disposição política do governo francês para a transferência de tecnologia. É uma decisão política tanto do presidente Nicolas Sarkozy quanto do presidente Lula. Existe disposição total dos franceses em caminhar nesse sentido". De acordo com o jornalista Jânio de Freitas, da *Folha*, há indícios de uma suposta manobra do Ministério da Defesa brasileiro que privilegia a França na escolha dos novos caças da FAB. Freitas criticou a preferência brasileira pelos caça franceses Rafale que, segundo ele, estão entre os mais caros do mundo, não possuem a melhor autonomia de vôo e que após testes rigorosos realizados pela força aérea da Índia não foram selecionados. Além disso, o jornalista destacou que Jobim iniciou com a França a "compra de quatro submarinos e um casco por preço dez vezes maior do que outra oferta, de submarinos mais qualificados. E cujo pacote, como negócio e tecnologia, são mais adequados à Marinha brasileira". Freitas referia-se à aquisição dos submarinos franceses modelo Skorpène, que o governo brasileiro teria escolhido sem levar em consideração uma proposta alemã mais vantajosa. Segundo ele, "a licitação pública foi relegada" e a empresa francesa ainda fez duas exigências: a construção de uma base naval para os submarinos, não reivindicada pela Marinha do Brasil, e a entrega da obra à empreiteira Norberto Odebrecht. A escolha da classe Skorpène pelo governo brasileiro foi criticada por Jânio de Freitas, que argumentou que a própria França não mais os utiliza e o projeto não é tão moderno quanto os quatro submarinos (os atuais Tamoio, Tapajó, Timbira e Tikuna) com tecnologia alemã que já foram construídos no Brasil. O ministro da Defesa brasileiro explicou, por sua vez, que a disposição do governo francês em compartilhar tecnologia foi decisiva para a assinatura dos contratos de compra de quatro submarinos do tipo Scorpène e de 51 helicópteros militares que serão fabricados no Brasil. De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o governo brasileiro esperava fechar negócio com a Companhia Francesa de Seguros para o Comércio Exterior (Coface) e com o banco privado BNP Paribas, conseguindo financiamentos para as compras de helicópteros Cougar EC-725, dos submarinos Scorpène e para a construção de um estaleiro e uma base naval no estado do Rio de Janeiro. Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, oito deputados federais brasileiros, dentre eles o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, foram convidados pelo Instituto de Altos Estudos de Defesa Nacional (IHEDN), ligado ao Ministério de Defesa da França, e por fabricantes de material bélico local, para participar de

“promoção dos equipamentos militares” franceses. A viagem foi custeada em sua maior parte pela empresa Dassault, fabricante do caça Rafale. (Folha de S. Paulo – Brasil – 14/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 16/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 17/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/07/09).

#### 6- Aeronáutica retoma investigações sobre acidente com helicóptero ocorrido em 2008

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Comando de Comunicação Social da Aeronáutica (Cecomsaer) confirmou ter encontrado, no dia 16/07/09, os destroços de um helicóptero desaparecido desde janeiro de 2008, o qual transportava o presidente da empresa Avibrás (fabricante de produtos bélicos e aeronáuticos), João Verdi de Carvalho Leite, e sua esposa. A retomada das investigações sobre o acidente ocorreu após um indivíduo ter encontrado restos do helicóptero, bem como documentos pessoais e restos mortais dos passageiros. A Aeronáutica afirmou que ainda espera o reconhecimento do local para a resolução do caso, mas que um militar credenciado do Comando-Geral da Tecnologia Aeroespacial (CTA) acompanhará as investigações na região. O primeiro passo será o resgate dos corpos e, posteriormente, o recolhimento dos destroços, a fim de que o CTA possa providenciar a investigação sobre as possíveis causas do acidente. (Folha de S. Paulo – Cidade – 17/07/09; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 15/07/09; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/07/09; O Estado de S. Paulo – Metrópole - 17/07/09).

#### 7- Desaparecimento de monomotor na fronteira com a Venezuela mobiliza FAB

Conforme noticiado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) está investigando o desaparecimento de um avião monomotor modelo BE-36, fabricado pela empresa Beechcraft, na região fronteira do Brasil com a Venezuela. A aeronave transportava o executivo Maurício Lustosa de Castro e, no dia 11/07/09, desapareceu dos radares do controle de tráfego aéreo. Segundo a FAB, o monomotor havia decolado de Miami, nos Estados Unidos, no mesmo dia e faria uma parada na cidade de Boa Vista, estado de Roraima, antes de prosseguir ao destino final, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. O jornal noticiou que equipes venezuelanas identificaram sinais de emergência e prosseguem nas buscas, por tempo indeterminado, enquanto a FAB disponibilizou um avião para a localização de possíveis sobreviventes. O comandante da base militar de Boa Vista, Waldir Almeida de Lima, afirmou que ainda não é possível dizer se houve ou não um acidente. Outros acidentes envolvendo aeronaves de mesmo modelo já ocorreram no Brasil no ano de 2004. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 15/07/09).

#### **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br)

**\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sthefane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).